



Fig. 1 – Localização da Fraga dos Corvos na Folha 78 da CMP

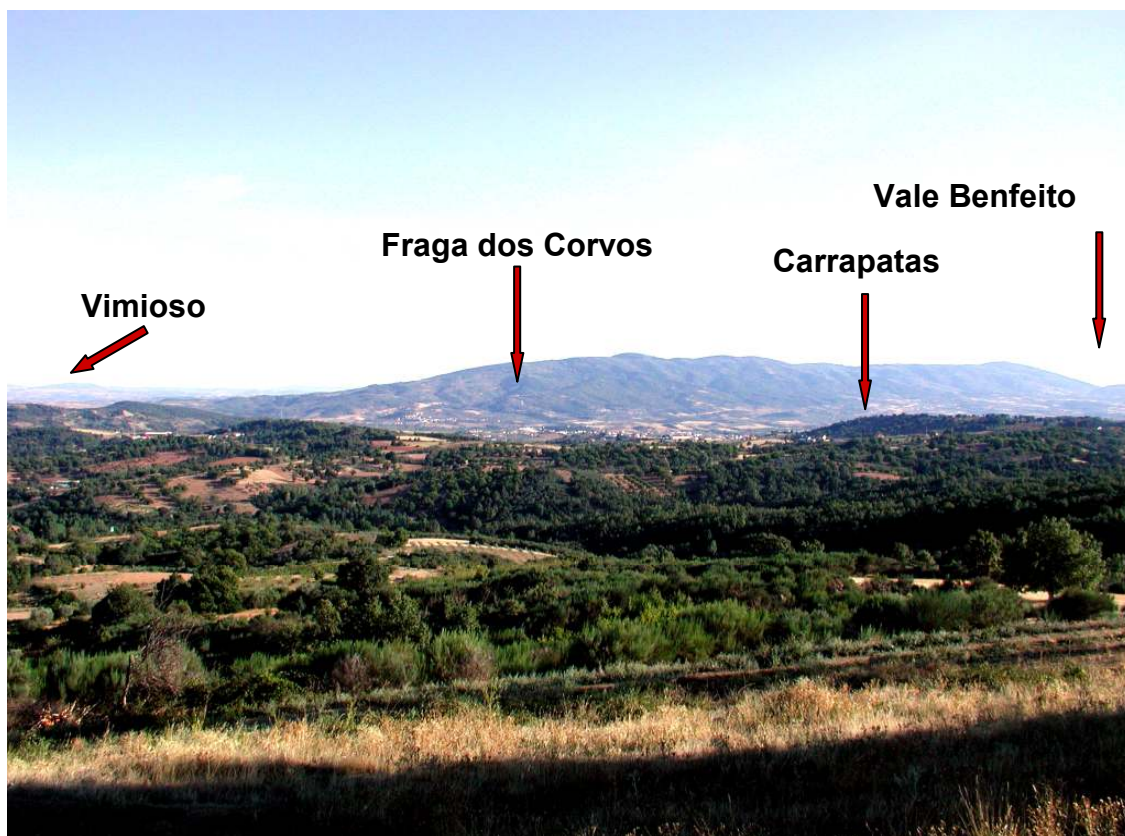


Foto 1 – Vista da Bacia de Macedo de Cavaleiros de Norte para Sul a partir do Santuário da Senhora do Campo. São visíveis o arqueosítio da Fraga dos Corvos bem como os locais das “portelas” de Vimioso, Carrapatos e Vale Benfeito.

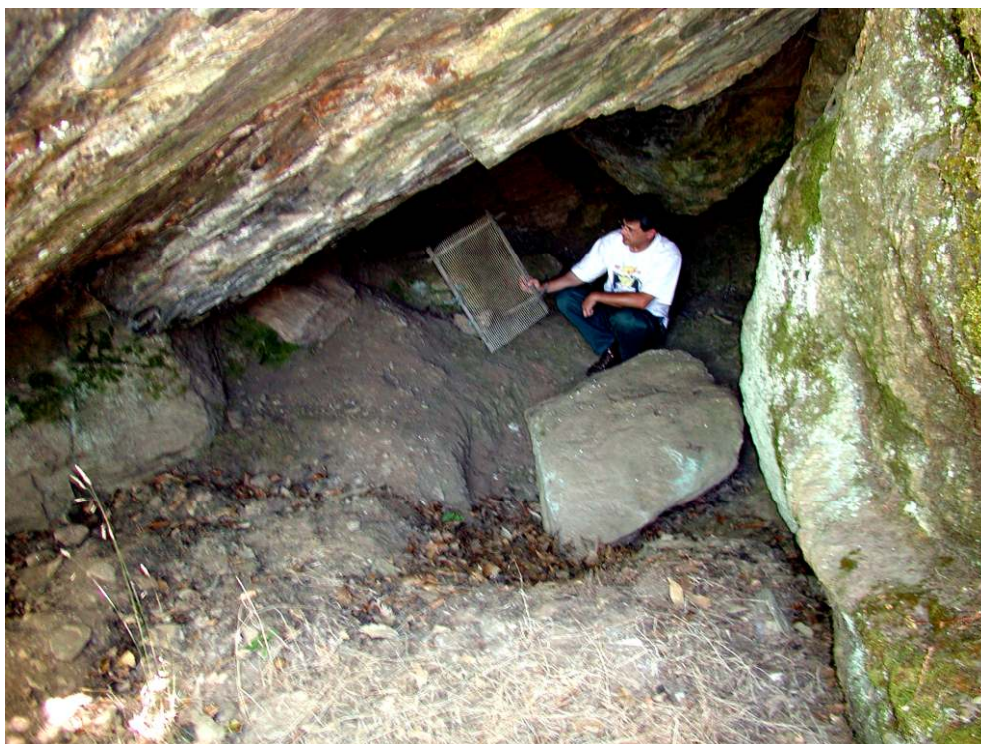


Foto 2 – O interior do Abrigo 2 fotografado durante o reconhecimento de Agosto 2003. O Dr. Manuel Cardoso segura o crivo improvisado que, juntamente com os revolvimentos bem visíveis testemunha a violação.



Foto 3 – Abrigo 2, sentido O-E, após limpeza da vegetação e desinfestação. Em primeiro plano, são bem visíveis as fossas de violação, que removeram parte dos enchimentos.



Foto 4 – Vista de norte para sul do Sector A no início dos trabalhos. É visível o completo revolvimento do terreno pela máquina.

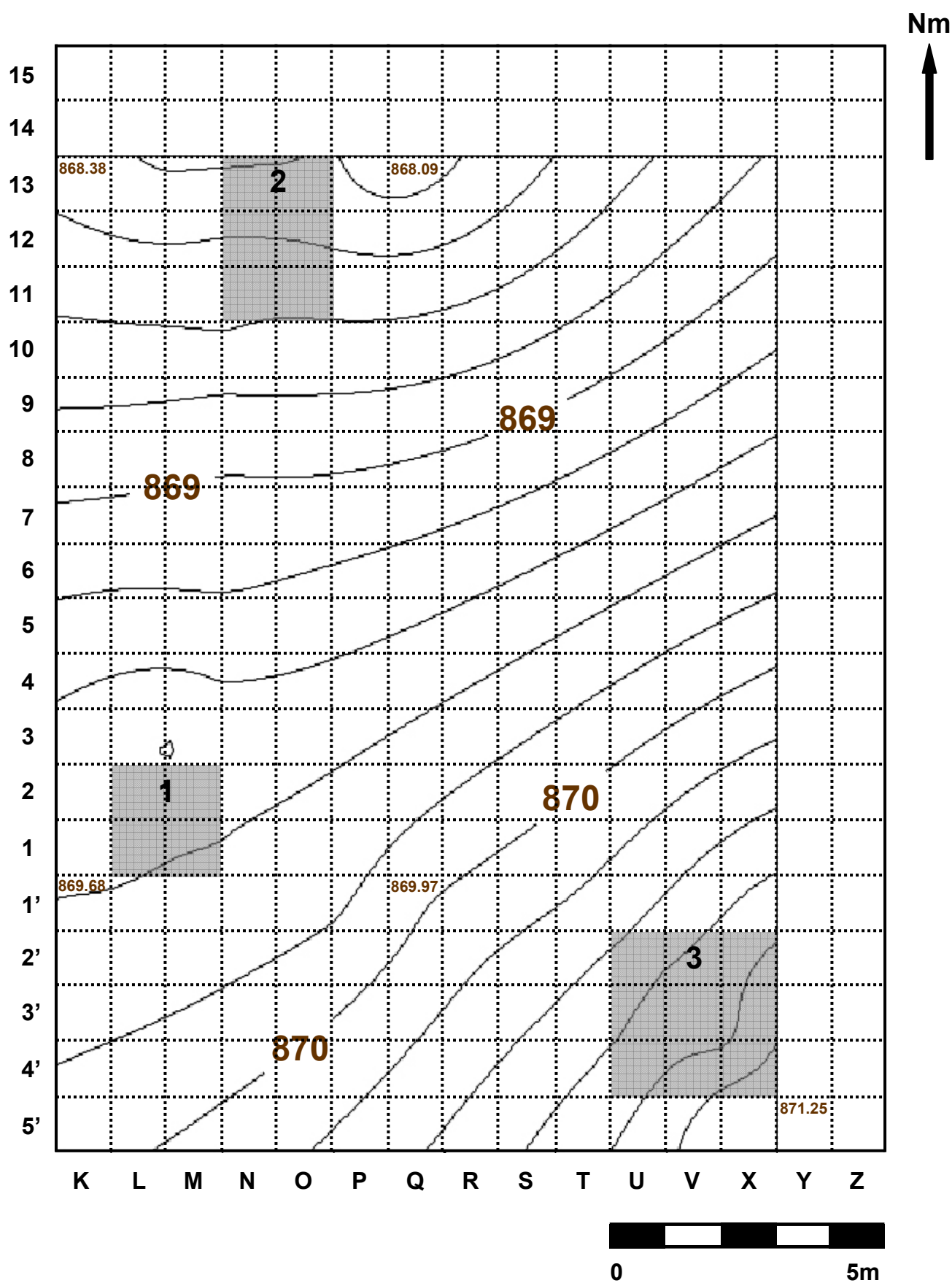


Fig. 2 – Topografia do Sector A da Fraga dos Corvos com implantação das sondagens escavadas em 2003.



Foto 5 – A Sondagem 1 vista de sul para norte no final da sua intervenção, sendo visível a pouca profundidade a que afloram os xistos anfibolíticos do sub-solo.



Foto 6 – Elementos de foice denticulados, o superior [FCORV 083] da UE.1 da Sondagem 1 e os dois de baixo do “chão” da “Cabana 1” na Sondagem 2.

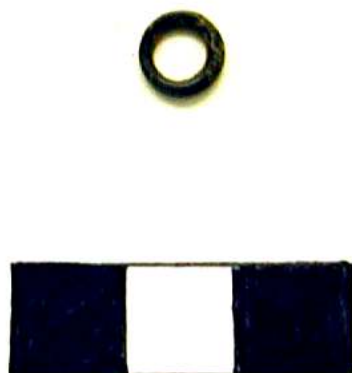


Foto 7 – Pequena conta pétrea discoidal [FCORV 092] da UE.1 da Sondagem 1.



FOTO 8 – A Sondagem 2 vista de norte para sul no final da campanha de 2003. São visíveis as estruturas negativas da “Cabana 1”.



Fig. 3 – Planta da Sondagem 2 ao nível da interface de detecção das estruturas negativas identificadoras da “Cabana 1”, indicam-se ainda as cotas de fundo destas.



Foto 9 – O buraco de poste “central da “Cabana 1” com o respectivo calço *in situ*.

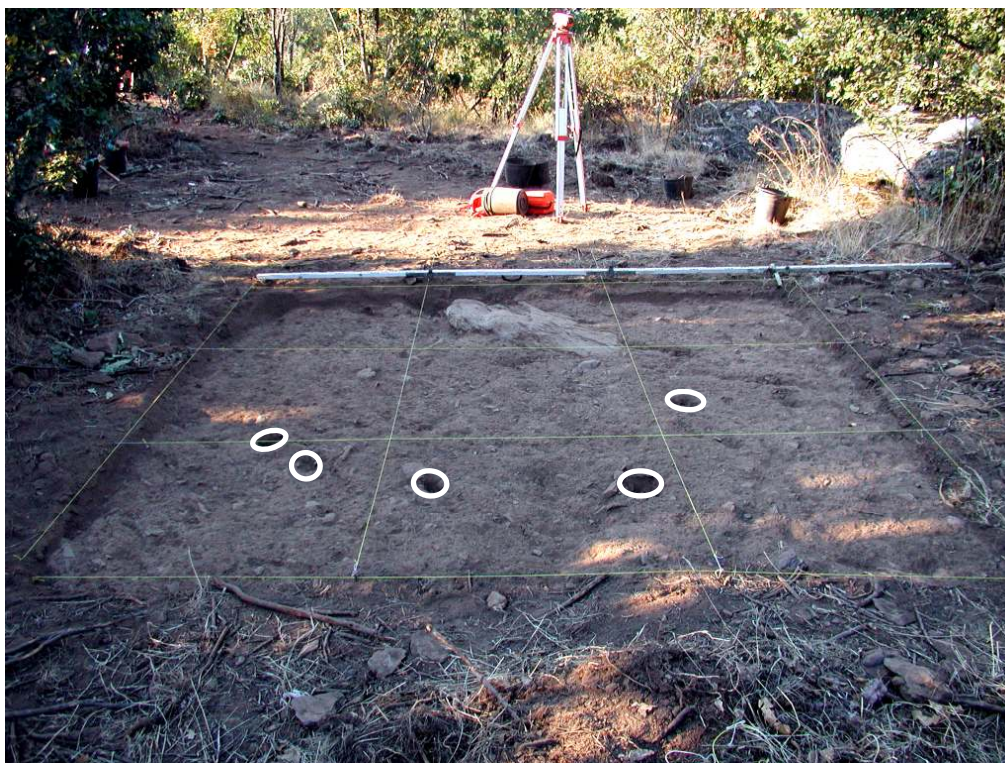


Foto 10 - A Sondagem 3 vista de sul para norte no final da campanha de 2003. São visíveis as estruturas negativas da “Cabana 2”.

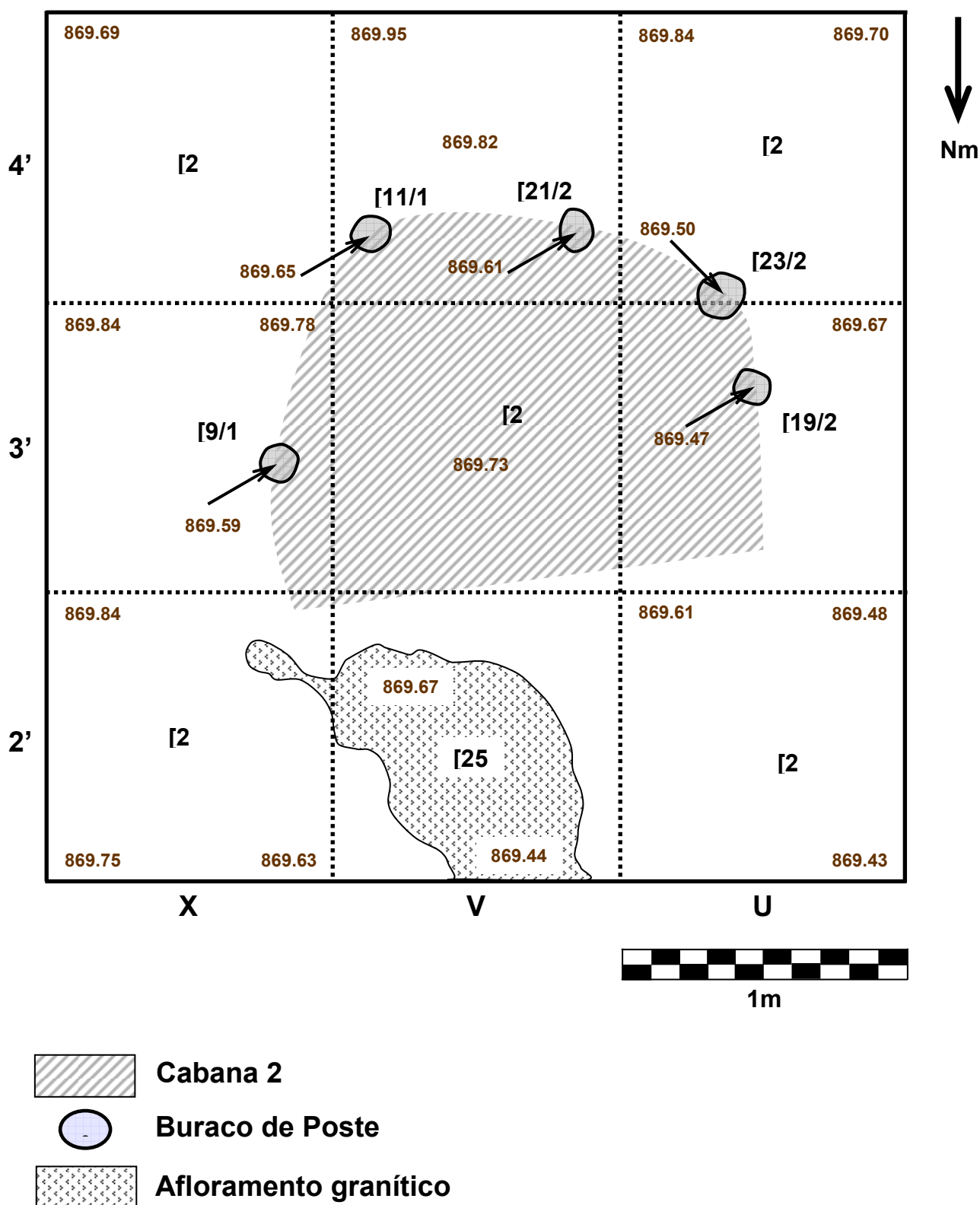


Fig. 4 - Planta da Sondagem 3 ao nível da interface de detecção das estruturas negativas identificadoras da “Cabana 2”, indicam-se ainda as cotas de fundo destas.



Foto 11 – Vista geral do Abrigo 1 da Fraga dos Corvos, sentido SO-NE, antes da limpeza da vegetação.

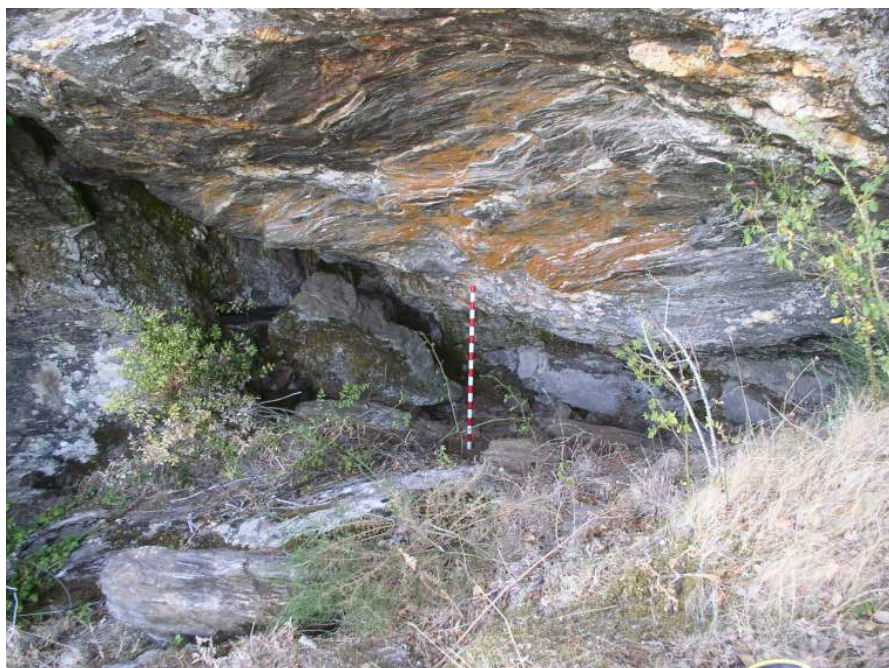


Foto 12 – Vista geral da entrada do Abrigo 1, sentido SO-NE, após limpeza da vegetação.



Foto 13 – Abrigo 1, sentido O-E, após limpeza e durante os trabalhos de desenho e levantamento topográfico.



Foto 14 – Abrigo 1, sentido SO-NE, durante os trabalhos de desenho e levantamento topográfico.

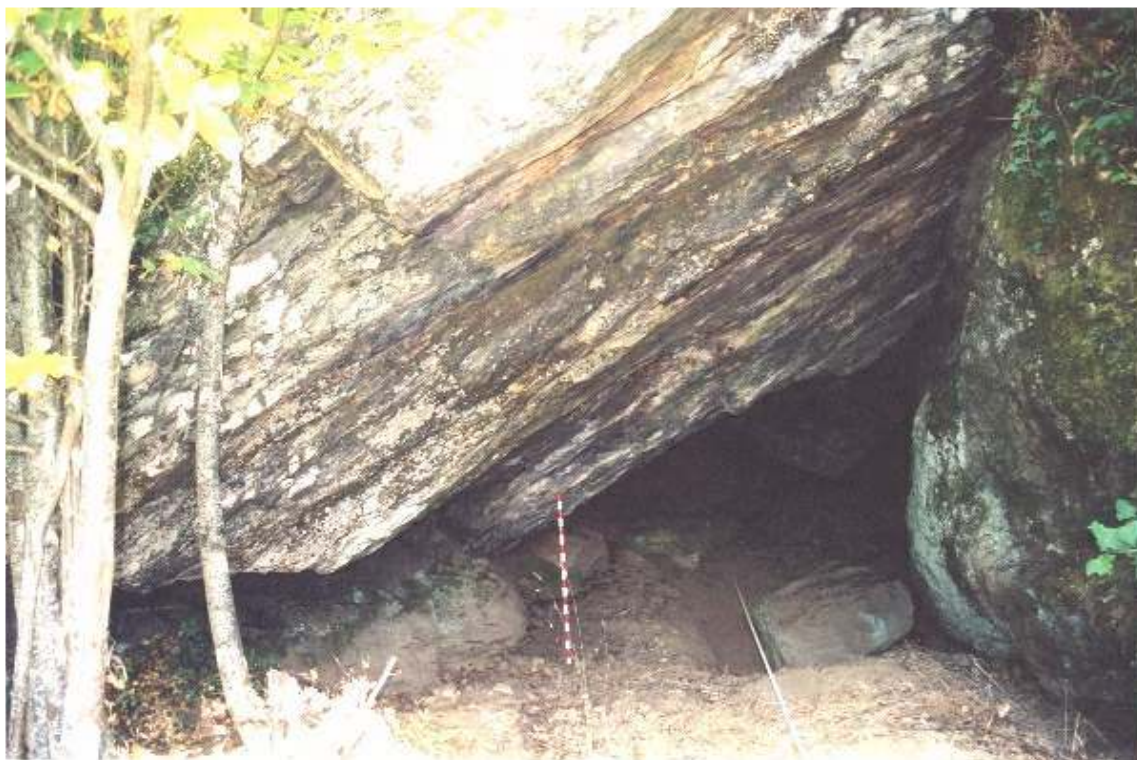


Foto 15 – Entrada do Abrigo 2, sentido O-E, após limpeza da vegetação e desinfestação.



Foto 16 – Abrigo 2, sentido O-E, após limpeza da vegetação e desinfestação. Em primeiro plano, são bem visíveis as fossas de violação, que removeram parte dos enchimentos.



Foto 17 – Interior do Abrigo 2, sector este, sentido O-E, junto às duas "chaminés", que eventualmente comunicarão com o Abrigo 1, imediatamente acima.



Foto 8 – Pormenor de uma das "chaminés" do Abrigo 2.

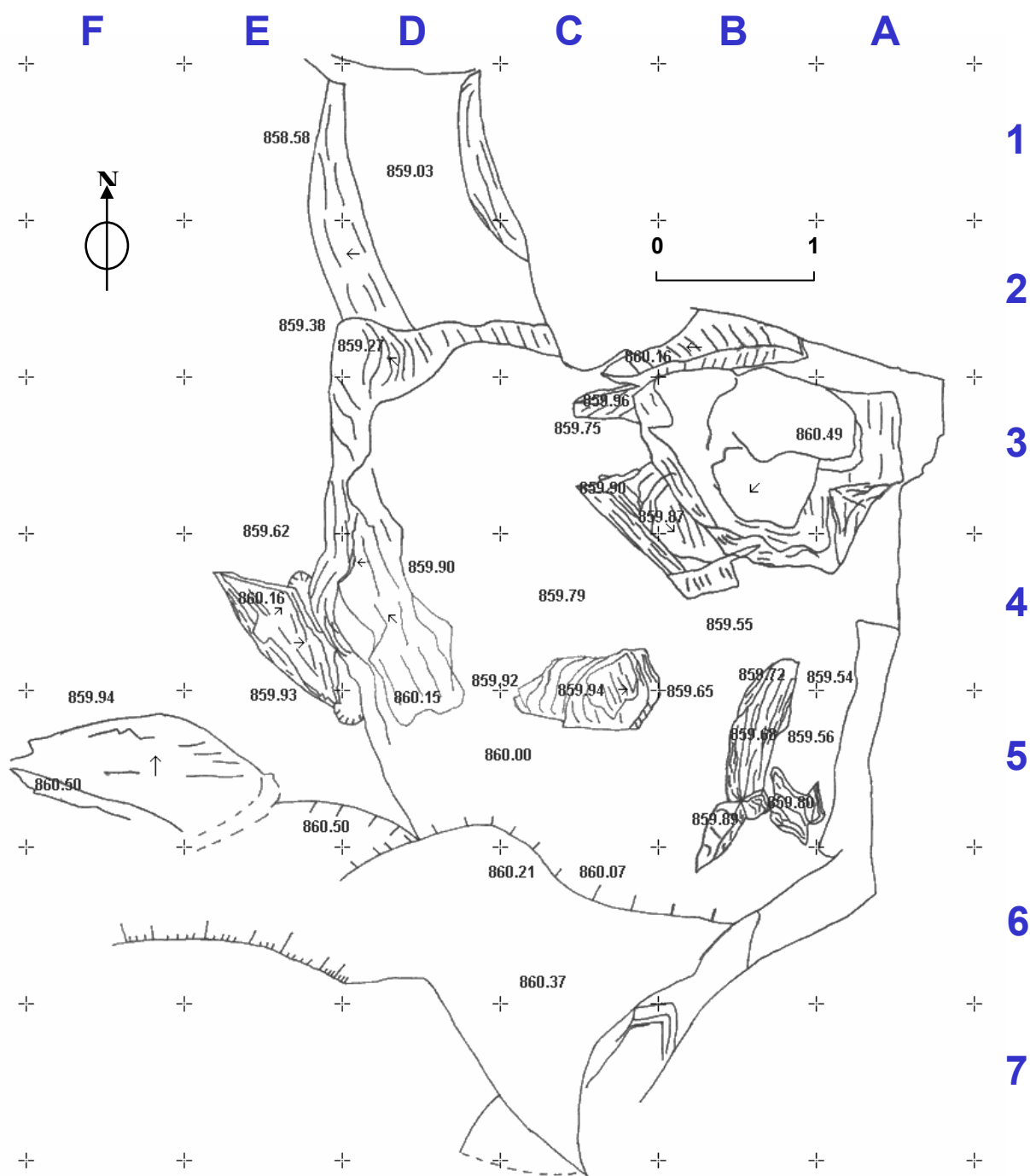


Figura 5 – Planta P0, do levantamento de superfície do Abrigo 1 da Fraga dos Corvos, Vilar do Monte, Macedo de Cavaleiros.